

## **EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (EPT): ANÁLISE EM UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE PARNAÍBA-PI**

BRUNO CARDOSO DOS SANTOS<sup>1</sup>; VILMA MARIA DANTAS SARMIENTO PATRON<sup>1</sup>; RAIMUNDA CARDOSO DOS SANTOS<sup>2</sup>

Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPar)<sup>1</sup>  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI)<sup>2</sup>

A evasão escolar na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) configura-se como um desafio relevante para a efetividade das políticas educacionais voltadas à formação integral e à permanência dos estudantes no sistema de ensino. Diante desse cenário, o presente estudo teve como objetivo analisar as taxas de evasão entre os anos de 2023 e 2025 no ensino médio integrado ao técnico de uma escola da rede estadual localizada no município de Parnaíba-PI. Trata-se de uma pesquisa documental, de abordagem quantitativa e caráter descritivo. A coleta de dados foi realizada por meio do levantamento de registros institucionais disponíveis na secretaria escolar, considerando informações de matrícula e movimentação acadêmica dos estudantes. Os dados foram organizados e analisados a partir da comparação entre o número de ingressantes nas turmas de 1º ano em 2023 e o quantitativo de discentes matriculados nas turmas de 3º ano em 2025. A amostra do estudo foi composta por 7 (sete) turmas, sendo 3 (três) do turno da manhã e 4 (quatro) do turno da tarde. De modo geral, verificou-se que as turmas do turno da tarde concentraram percentuais mais elevados de evasão quando comparadas às turmas do turno da manhã, apresentando média de 42,29% de abandono, enquanto o turno matutino registrou aproximadamente 21,02%. Esses dados sugerem que fatores externos à dinâmica escolar, como a necessidade de inserção precoce no mercado de trabalho e dificuldades de conciliação entre estudo e atividades laborais, podem influenciar diretamente a permanência dos estudantes na instituição. Ademais, identificaram-se diferenças nas taxas de evasão entre estudantes do sexo masculino e feminino, variando conforme o curso analisado, o que indica a influência de múltiplos fatores sociais e institucionais na permanência estudantil. Dessa forma, os achados evidenciam que a evasão no ensino médio integrado ao técnico apresenta caráter complexo e multifacetado, sendo influenciada por fatores sociais, econômicos, institucionais e pedagógicos. Assim, destaca-se a importância do desenvolvimento de estratégias institucionais voltadas ao fortalecimento da permanência e do êxito estudantil, bem como da ampliação de políticas educacionais que considerem as especificidades dessa modalidade de ensino e as condições socioeconômicas dos estudantes atendidos.

Palavras-chave: educação pública; ensino integrado ao técnico; ensino médio; permanência; políticas educacionais.